EFEITO RESIDUAL DO TARO CONSORCIADO COM LEGUMINOSAS NOS TEORES DOS PIGMENTOS FOTOSSINTETIZANTES DE *BRASSICA OLERACEA*

Rafael Costa de Sant'Ana¹
Hediberto Nei Matiello²
Alessandra do Nascimento Pedro³
Stanley Bravo Buffon⁴
Dayane Littig Barker⁵
Sara Dousseau Arantes⁶
Rafael Zucateli da Vitoria⁷
Felipe de Tássio Gonçalves de Oliveira⁸
Renan Garcia Malikouski⁹
Felipe Pereira Dal'Co¹⁰
João Nacir Colombo¹¹

Resumo: Avaliou-se o efeito residual do consórcio taro e crotalarias sob duas posições de plantio nos teores dos pigmentos fotossintetizantes do repolho (Brassica oleracea var. capitata L.). O experimento foi conduzido no Instituto Federal do Espírito Santo — campus Santa Teresa no período de agosto a novembro de 2015, dois meses após a colheita do cultivo anterior. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial com dois fatores para posição (distribuição espacial nos sentidos norte-sul e leste-oeste) e três fatores para a cultura (efeito residual do consórcio taro (Colocassia esculenta (L.) Schott) com a Crotalaria juncea, Crotalaria spectabilis, mais o taro solteiro) correspondendo a 6 tratamentos com 4 repetições. Não foram observadas diferenças estatísticas entre os teores de pigmentos fotossintetizantes para os fatores consórcio e posição, provavelmente este resultado foi devido ao elevado vigor do hibrido utilizado, ASTRUS PLUS.

Palavras-chave: Crotalaria juncea; Crotalaria spectabilis; Colocasia esculenta; Brassica oleracea var.capitata.

Revista Univap – revista.univap.br

¹ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural -Centro Norte, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, Linhares, ES, Brasil. E-mail: santanaagronomia@gmail.com.

² Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Campus Santa Teresa, Santa Teresa, ES, Brasil. E-mail: hedibertonm@ifes.edu.br.

³ Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Campus Santa Teresa, Santa Teresa, ES, Brasil. E-mail: alessandra14np@gmail.com

⁴ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural -Centro Norte, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, Linhares, ES, Brasil. E-mail: acordatrevo@hotmail.com.

⁵ Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, São Mateus, ES, Brasil. E-mail: dayanelittig@hotmail.com.

⁶ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural -Centro Norte, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, Linhares, ES, Brasil. E-mail: saradousseau@yahoo.com.br.

⁷ Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Centro Universitário Norte do Espírito Santo – CEUNES, São Mateus, ES, Brasil. E-mail: zucateli_rafael@hotmail.com.

⁸ Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER, Centro Regional de Desenvolvimento Rural -Centro Norte, Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, Linhares, ES, Brasil. E-mail: felipe_dtassio@hotmail.com.

⁹ Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Campus Santa Teresa, Santa Teresa, ES, Brasil. E-mail: renan_malikouski@hotmail.com.

¹⁰ Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Campus Santa Teresa, Santa Teresa, ES, Brasil. E-mail: felipepdalcol@gmail.com.

¹¹ Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Campus Santa Teresa, Santa Teresa, ES, Brasil. E-mail: joaonacirc@yahoo.com.br.